

**ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E
PRODUÇÃO DE ÁGUA**

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, às oito horas e quarenta e um minutos, na sala virtual através de videoconferência – via Microsoft Teams, teve início a 49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água (CT-Flor), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. O Sr. Murilo Ferreira Araújo, representante do IBAMA e auxiliar da coordenação da CT-Flor, iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

1) Coordenação da CT-Flor: Informes Gerais

Participantes da 49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água - CT-FLOR

Ana Laura de Castro Aragão (SEPLAG), Bárbara Nunes Alvares (Fundação Renova), Bruno Nogueira Rego (Fundação Renova), Camila Araújo Camargo (FEAM), Carla Gomes (Fundo Brasil), Crhistian Ghamaliel De Souza (Fundação Renova), Cláudio Barbosa Soares (Fundação Renova), Daniel Silva (AGERH), Danilo Santos da Silva (Fundo Brasil), Eduardo de Araújo Rodrigues (IGAM), Eliza da Costa Mendes (Fundação Renova), Fábio de Alcântara Fonseca (IEF), Fernanda Maia Oliveira (Fundação Renova), Gabriel Correa Kruschewsky (Fundação Renova), Helen Roberta de Oliveira Araújo (SEMAD), Henrique Pinheiro Veiga (ANA), José Almir Jacomelli Junior (Fundação Renova), José Carlos Carvalho (UGR), Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA), Juliano de Oliveira Barbirato (IEMA), Karla Jorge da Silva (SEAPA), Lívia Almeida (IDAF), Luciane Teixeira Martins (Prefeitura de Governador Valadares), Maurício Kowarick (Fundação Renova), Miguel Ribon Junior (SEAPA), Murilo Ferreira de Araújo (IBAMA), Patrick Hemaidam (IEMA), Rildo Almeida de Paula (Fundação Renova), Rodrigo Aurélio Bruschi Gonçalves (Fundação Renova), Sebastião Venâncio Martins (UFV), Thais Cristina Pereira da Silva (Fundação Renova) e Tuane Garcia (EY).

O Sr. Murilo Ferreira Araújo, representante do IBAMA e auxiliar da coordenação da CT-Flor, agradeceu a participação de todos na reunião e apresentou a justificativa pela qual o coordenador da CT-Flor não pôde participar desta reunião. Em seguida, solicitou a apresentação dos presentes.

2) Coordenação do GT Ilhas: Informes sobre as últimas tratativas no âmbito do GT Ilhas Fluviais

Discussão	O Sr. Patrick Hemaidam, representante do IEMA e coordenador do GT Ilhas Fluviais, apresentou brevemente as últimas tratativas no âmbito do GT Ilhas Fluviais, destacando as reuniões realizadas com representantes dos comitês de bacia para discussão dos itens I e IV do parecer 164 SECEX/CIF.
------------------	---

3) Fundação Renova: Informes sobre o levantamento das informações para a entrega da estimativa da dimensão de APP correlacionada a ilhas fluviais, item 3 do Parecer nº 164/2021 do IAJ-AGU

Discussão	A Sra. Thais Cristina Pereira da Silva, representante da Fundação Renova, apresentou o andamento do Estudo de Estimativa da dimensão de APP correlacionada a ilhas fluviais, destacando Documentos orientativos e insumos necessários e o andamento do Estudo. O Sr. Patrick Hemaidam, representante do IEMA, perguntou se o item apresentado seria atendido no prazo estipulado. A Sra. Thais Cristina respondeu que o cronograma seria atendido no prazo acordado, 11/03/2022.
------------------	--

4) Apresentação do Relatório Técnico relativo à Operação Águas - Fase Iara I e Fase Olhos D'água V e VI.

Discussão	O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, representante do IBAMA, apresentou "Operação Águas" Fase Iara I e Fase Olhos D'água V e VI, destacando os objetivos, ficha de campo
------------------	--

Discussão

(formulário de vistoria), seleção das áreas e os encaminhamentos. O Sr. Patrick Hemaïdam, representante do IEMA, questionou como é feita a programação das vistorias nas áreas de restauro e se o IEMA poderia participar. Disse que estava a disposição para participar dessas vistorias. O Sr. Josemar de Carvalho respondeu que tanto o IEMA quanto qualquer membro da CT-Flor são bem-vindos nas vistorias. Disse que as vistorias ocorrem de acordo com a disponibilidade de servidores do IBAMA e que é financiada pela Fundação Renova. Ele disse ainda que quando houver uma data definida fará a comunicação aos interessados em participar. O Sr. José Almir Jacomelli Junior, representante da Fundação Renova, comunicou que a Fundação pretende organizar uma rotina de vistoria e convidou os membros da CT-Flor a participarem. Disse que a previsão é de que em abril, após o período chuvoso, aconteça a primeira vistoria na região de Colatina ES. O Sr. Murilo Ferreira Araújo, representante do IBAMA, questionou se a percepção ambiental capturada pela Fundação Renova poderia ser feita utilizando algum aplicativo. O Sr. Josemar de Carvalho respondeu que isso ficou para decisão da Fundação Renova e disse achar bem interessante a utilização de algum aplicativo para que as informações sejam disponibilizadas em tempo real. A Sra. Luciane Teixeira Martins, representante da prefeitura de Governador Valadares, ressaltou a importância de separar quais nascentes são do PG 26 e quais são do PG 27. Após o Sr. Josemar de Carvalho destacar ausência de plantios em algumas áreas de restauro, O Sr. José Almir disse que em muitas propriedades, e também no território Krenak, os proprietários fizeram a cerca e não fizeram a atividade de plantio e que esse plantio será iniciado após mobilização da parceria com o CIAAT, que iniciou em janeiro. Em relação aos apontamentos de problemas relacionado a manutenção, ele disse que isso se deve ao fato da impossibilidade de realização de contratos longos com empresas devido as incertezas resultantes da discussão de revisão do programa. Ressaltou que esse problema foi resolvido após aprovação dos programas pelo CIF em setembro, e adotou-se para os novos editais o padrão de contratação de 48 meses, um ano para implantação e três anos para manutenção. Disse que foram lançados quatro lotes de 720 hectares, no valor de R\$ 20 milhões cada, na bacia do rio Manhuaçu e que após a revisão de setembro os editais estão mais atrativos para as empresas. O Sr. Josemar de Carvalho ressaltou a importância de uma cerca bem-feita, como a do território Krenak, para evitar a entrada de gado em áreas de restauro. O Sr. José Almir disse que nesse território e em outros a Fundação Renova disponibilizou em parceria com o SENAR o curso de cerqueiro e que foi adquirido motocoveador pela Fundação Renova e que este é disponível para empréstimo aos que demandarem. Sobre o encaminhamento apresentado pelo Sr. Josemar sobre a revisão de áreas do PG 26 e PG 27, a Sra. Thais Cristina Pereira da Silva, representante da Fundação Renova, disse que são disponibilizadas pela Fundação Renova para a equipe do IBAMA a base de dados referente as unidades de trabalho, mas que há também uma base de dados que discrimina as áreas de intervenção e que isso pode ser disponibilizado. O Sr. Josemar de Carvalho disse que nas próximas operações solicitará a Fundação Renova essa base de dados atualizada. Sobre o encaminhamento em que se solicita a Fundação Renova a disponibilização ao IBAMA do acesso ao portal GIS, Sra. Thais Cristina disse que a Fundação Renova precisa de alguns dados dos colaboradores que solicitam o acesso. Em seguida, decidiu se que a Sra. Thais Cristina entraria em contato com a servidora do IBAMA para instruções de cadastro para acesso ao link. Após a apresentação, o Sr. José Carlos Carvalho, representante da UGR, parabenizou a apresentação e ressaltou a qualidade do relatório. Em seguida o Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, questionou se seriam disponibilizados os relatórios e as apresentações. O Sr. Josemar de Carvalho respondeu que os relatórios ainda não foram publicados, pois necessitam de apresentação a CT-Flor, mas que eles são públicos e que já foram encaminhados e que isso poderá ser feito novamente. O Sr. Murilo Ferreira ressaltou que todos os documentos do IBAMA são públicos e que

Discussão	basta se cadastrar como usuário externo no SEI IBAMA e em seguida solicitar o acesso ao processo para acompanhamento.
5) Apresentação do Relatório Técnico relativo à Operação Águas - Fase Juno II	
Discussão	<p>O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, representante do IBAMA, apresentou “Operação Águas” Fase Juno II, destacando o período do evento, seus objetivos, a ficha de campo, a seleção das áreas, a equipe e os encaminhamentos. Após a apresentação, o Sr. Gabriel Correa Kruschewsky, representante da Fundação Renova, disse que assim que a Fundação Renova ter acesso ao relatório, responderá a todos os apontamentos. Em seguida, ressaltou que um dos maiores dificultadores nesse processo é a entrada do gado em áreas de restauro e que apesar das inúmeras campanhas feitas com produtores, isso continua acontecendo. Em relação as cercas, disse que há uma equipe contratada exclusivamente para essa atividade, mas que alguns produtores acabam por adentrar a essas áreas com o gado. Disse também que não se utiliza herbicidas nas atividades de restauração, e que a imagem apresentada é de um produtor parceiro que executa as atividades de restauração mediante pagamento da FUNDAÇÃO e que utiliza ureia diluída em água. Informou também que o Programa fez uma consulta para a FEAM e IEF sobre a utilização de ureia nas APPS, porém, sem retorno até o momento. O Sr. Bruno Nogueira Rego, representante da Fundação Renova, ressaltou que na Cachoeira Camargos há um produtor que não autoriza a realização dos trabalhos da Fundação Renova e que infelizmente mesmo com o replantio algumas áreas são adentradas pelo gado que acaba por destruir o plantio. Disse concordar com o Sr. Josemar de Carvalho sobre o isolamento do rio, mas que em alguns casos esse isolamento não se torna funcional em função do corte da cerca de APP. O Sr. Sebastião Venâncio Martins, representante da UFV, disse que recomenda para algumas áreas o manejo na forma de enriquecimento com núcleos de mudas de espécies nativas para aumentar a diversidade. Sobre o tombamento de mudas, disse que esse será um problema pontual e que isso está relacionado com a profundidade do rejeito, onde a camada de rejeitos é mais espessa e que como solução deve se abrir nessas áreas covas mais profundas. Para áreas onde o rejeito está em uma profundidade de um metro para menos, disse que não haverá esse problema. O Sr. Josemar de Carvalho disse que será muito importante a aprovação do uso de ureia nessas áreas e recomendou a realização de experimento em algumas áreas para posterior decisão se é recomendável a aplicação em outras áreas. Sobre o cercamento, disse que se percebe desde 2016 que cerca de quatro fios não segura gado. Disse também que onde a recuperação funcionou havia uma cerca de cinco fios bem esticada. Sobre a Cachoeira Camargos, disse que a equipe de vistoria registrou realização do plantio nessa área e que caso haja alguma desavença com algum proprietário na área, isso deve ser resolvido. O Sr. Bruno Nogueira disse que a ação da Fundação Renova na Cachoeira Camargos é do PG 23 e que o produtor não autorizou as atividades do PG 25. Disse também que foi realizado a readequação das cercas para cercas de cinco fios em áreas autorizadas.</p>
6) Fundação Renova: Apresentação detalhada/aprofundada (o que foi feito - como foi feito - quando foi feito - quais foram os problemas - se ficou algo sem ser executado - se possui algum indicador) pela Fundação Renova, da documentação referente a cláusula 159	
Discussão	<p>O Sr. Gabriel Correa Kruschewsky, representante da Fundação Renova, apresentou a Cláusula 159 do TTAC, destacando a recuperação da Área Ambiental 1 – PG 25, Linha do Tempo, Cenários, Modalidades Adotadas, Chave de Intervenção, Projetos Executivos, As Built, Cercamento, Implantação, Principais Dificuldades (entrada e saída no Programa dos proprietários elegíveis, chuvas de 2020 e 2022, incidência de gado nas APPs e paralisações nos municípios atingidos), Engajamento dos</p>

Discussão

Proprietários – PG 25, , Pesquisa e Desenvolvimento na Área de Restauração Florestal, Indicadores do Programa e Proposta da Fundação Renova. Reforçou também a necessidade de um retorno dos membros a câmara ao ofício FR.2021.2023 protocolado em 17 de dezembro de 2021 sobre a definição de um prazo final para adesão do público-alvo ao Programa. Após a apresentação, o Sr. Murilo Ferreira de Araújo, representante do IBAMA, disse que o Ofício FR.2021.2023 que solicita a definição de 31 de março de 2022 como data limite para adesão dos novos produtores ao programa foi encaminhado pelo secretariado da CT-Flor para todos os membros solicitando manifestações e que não houve nenhuma resposta. Ressaltou a importância da CT se manifestar a esse respeito e propôs o reencaminhamento do ofício para manifestação escrita pelas entidades. O Sr. José Carlos Carvalho, representante da UGR, destacou a importância das discussões técnicas apontadas nos relatórios apresentados. Teceu comentários sobre a invasão do gado a áreas de restauro, a alteração da geomorfologia do rio por enchentes recorrentes, o impedimento de alguns proprietários da realização das atividades do programa em sua propriedade. Ressaltou a importância dessas discussões na CT-Flor e solicitou manifestação dos órgãos ambientais quanto a dificuldade de acesso a algumas propriedades pelos proprietários. O Sr. Miguel Ribon Junior, representante da SEAPA, parabenizou as apresentações dos relatórios e destacou a importância de atuação da polícia ambiental nos casos de invasão de gado em áreas de restauro. Disse também que a SEAPA será favorável a proposta apresentada pela Fundação Renova, compensação de 154,08 hectares em ARH, desde que ela não subtraia a meta definida. O Sr. Bruno Nogueira Rego, representante da Fundação Renova, ressaltou a importância da proposta apresentada pela Fundação Renova e solicitou a deliberação da CT-Flor para que haja tempo de planejar ações no período seco deste ano, entre abril e setembro. O Sr. Murilo Ferreira questionou se a Fundação Renova realizou algum estudo nas áreas de recarga para saber se haveria os 154 hectares de áreas elegíveis para facilitar a análise da CT-Flor. O Sr. Bruno Nogueira respondeu que a proposta fica independente da questão de ser nas propriedades que aderiram a Cláusula 159 e que a intenção é trabalhar nos municípios impactados, Mariana, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Ponte Nova e Barra Longa. Disse também que existem essas áreas a serem recuperadas, mas que a Fundação Renova poderá em uma outra reunião apresentar essas informações a CT para facilitar sua decisão. O Sr. Murilo Ferreira ressaltou a importância dessas informações e disse que quanto mais dados disponíveis, mais fácil será a elaboração de uma Nota Técnica com mais consenso para propor ao CIF a deliberação. O Sr. Sebastião Venâncio Martins, representante da UFV, teceu comentários sobre as dificuldades do restauro ao longo dos anos e disse que o principal problema para o restauro é a invasão do gado e isso está atrelado a existência de braquiária nesses locais. Ressaltou a importância de fiscalização e criminalização de invasões provocadas e da proposta do projeto em fazer o reflorestamento em áreas onde a regeneração é mais difícil. O Sr. Maurício Kowarick, representante da Fundação Renova e que atua no programa de Retomada Agropecuária-PG17, citou pontos positivos do PG 17 para que sirva de exemplo para o êxito do programa discutido, enfatizando que o programa 17 acordou uma data final de adesão em outubro de 2021(alto rio Doce) e que isso valoriza os produtores aderidos a mais tempo, e que as ações florestais de plantio são importantes para o PASEA e que o indicador ISA melhora com as ações do 25. Os programas são sinérgicos. Reflorestar nas áreas de recarga hídrica compensaria ao programa, pois geralmente são áreas desmatadas e degradadas que os produtores não manejam e que o programa 17 não consegue alcançar. O Sr. Josemar de Carvalho Ramos, representante do IBAMA, teceu comentários sobre a proposta apresentada pela Fundação Renova e ressaltou a importância de uma proposta mais detalhada. Apontou alguns pontos a serem analisados, como a definição do locais, onde não foi possível realizar a reparação e

Discussão	onde será realizada a compensação; um cronograma de ações, o que será feito em caso de desistência do produtor ao programa PG25; dimensão das áreas não reparadas na área ambiental 1 e dimensão das áreas a serem utilizadas para a compensação(considerar a valoração ambiental e os estágios da vegetação para estimar a dimensão das áreas a serem utilizadas para compensação); interfaces do PG25 com o PG23, PG40, PG17, Cláusula 16 e ilhas fluviais, haja vista que o PG25 é porta de entrada para outros programas. Em seguida, questionou ao Sr. Maurício Kowarick se a compensação no PG 17 seria das áreas não atendidas pelo programa ou compensação da área ambiental revertida para o PG 27. O Sr. Maurício Kowarick respondeu que ao falar a palavra “compensa” em sua fala, foi no sentido de que as ações florestais e a proposta do 25 seria vantajoso ao programa 17 e que não utilizou a palavra compensa no sentido “florestal”, portanto ressaltou que “compensa” ao PG 17 receber ações ambientais nas áreas de recarga das propriedades.
Encaminhamento	E-49-1 – Responsável: Fundação Renova Prazo: . A Fundação Renova encaminhará via ofício a CT-Flor a proposta de compensação dos 154 hectares detalhando todos os aspectos apontados na reunião para posterior elaboração de Nota Técnica pela CT-Flor.
7) Fundação Renova: Apresentação e disponibilização do link de acesso aos membros, relativo aos grandes números dos programas (PG25/PG26/PG27/PG40)	
Discussão	A Sra. Thais Cristina Pereira da Silva, representante da Fundação Renova, apresentou o link de acesso aos membros, relativo aos grandes números dos programas (PG25/PG26/PG27/PG40). Detalhou os caminhos no portal para acesso a informações, apresentando as quatro abas dos programas. Destacou que todos os dados do portal são reportados mensalmente e anualmente ao CIF.
8) Fundação Renova: Apresentação do número de desistências dos produtores rurais, com detalhamento e estratificação das áreas com processo de implantação (ano/região/hectares de plantio total/hectares da condução da regeneração)	
Discussão	O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou “Estratificação Implantação PGs 26 e 27”, destacando dados numéricos dos dois programas. O Sr. Murilo Ferreira Araújo, representante do IBAMA, disse que o material de apresentação foi encaminhado a todos os membros da CT-Flor e que caso alguém não tenha recebido que faça a solicitação ao secretariado da CT-Flor.
9) Fundação Renova: Apresentação do status de avanço das atividades e do cronograma dos programas, considerando os dados quantitativos e percentuais nos cronogramas	
Discussão	O Sr. Cláudio Barbosa Soares, representante da Fundação Renova, apresentou “Status de Avanço PGs 26 e 27”, destacando o resultado geral dos programas, inscrições em editais, geração de trabalho e renda para produtores engajados, o edital de Restauração Florestal na Bacia do Manhuaçu e fotos dos programas PG 26 e PG 27. Ao final da apresentação, o Sr. Murilo Ferreira Araújo, representante do IBAMA, teceu comentários sobre a proposta de encaminhamento apresentada no item 6 da pauta e ressaltou a importância da realização de um docie das áreas para serem apresentadas ao estado e órgãos ambientais destacando o motivo da não realização de restauro em algumas áreas. Destacou que a recuperação deve ser feita, mesmo que com força de lei e que a CT-Flor não aceitará o abandono de uma área sem a restauração.

Finalmente, o Sr. Murilo Ferreira Araújo agradeceu a presença de todos. A 49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Restauração Florestal e Produção de Água encerrou-se às doze horas e trinta e seis minutos.

Ata aprovada por todos os presentes na 51ª Reunião Ordinária da CT-Flor, no dia 12 de maio de 2022.



JOSEMAR DE CARVALHO RAMOS
Coordenador da Câmara Técnica de Restauração Florestal
Analista Ambiental / IBAMA – Unidade Técnica de Governador Valadares/MG